

# Biblioteca LPM - Memória RAM

Guimarães, João Guilherme M.  
joaog95@live.com

7 de setembro de 2019

## 1 Introdução

A biblioteca LPM é uma padronização da indústria, para fornecer módulos eficientes e de grande abstração para os projetistas de hardware, e devido sua integração com o Quartus, iremos utilizar o módulo de memória RAM com a configuração 32 posições x 8 bits.

## 2 Objetivos

Com esta prática, espera-se um melhor entendimento do módulo de memória da biblioteca LPM e uma boa assimilação do conteúdo visto em sala de aula sobre o processo de escrita e leitura de dados.

## 3 Material

Para realização desta prática, foi utilizado os seguintes equipamentos e softwares:

- Logisim 2.7.1;
- ModelSim 10.1d;
- Quartus 13.0sp1;
- FPGA EP2C35F672C6 e
- Kernel Linux / SO Deepin 15.11.

## 4 Desenvolvimento

A primeira aula prática da disciplina de Laboratório de Arquitetura de Computadores II, é dividida em 2 partes, a primeira consiste em simular o módulo de memória RAM da biblioteca LPM e realizar os processos de escrita e leitura. Já a segunda parte da prática, consiste em inicializar a memória utilizando um arquivo MIF (*Memory Initialization File*).

De acordo com o roteiro de aula, os dados obtidos nas duas práticas deveram ser apresentados em um display de 7-segmentos, sendo assim, foi desenvolvido um módulo decodificador BCD com o auxílio do software Logisim para criação da Tabela Verdade e para a simplificação das equações.

<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>	<b>d</b>	<b>e</b>	<b>f</b>	<b>g</b>
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
0	0	0	1	1	0	0	1	1	1	1
0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0
0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0
0	1	0	0	1	0	0	1	1	0	0
0	1	0	1	0	1	0	0	1	0	0
0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0
0	1	1	1	0	0	0	1	1	1	1
1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0
1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0
1	1	0	0	1	1	1	0	0	1	0
1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	0
1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0
1	1	1	1	0	1	1	1	0	0	0

Figura 1: Tabela Verdade para o decodificador BCD

*Obs.: os displays de 7-segmentos da FPGA EP2C35F672C6, possuem a configuração de ânodo comum, sendo assim, para acender os LEDs é necessário a aplicação do sinal 0, e para apagá-los, o sinal 1.*

A partir da Tabela Verdade apresentada acima, foi obtida as seguintes equações para cada segmento do display:

```

a = (~D && ~C && ~B && A) || (C && ~B && ~A) || (D && ~C && B && A) || (D && C && ~B);
b = (~D && C && ~B && A) || (C && B && ~A) || (D && B && A) || (D && C && ~A);
c = (~D && ~C && B && ~A) || (D && C && ~A) || (D && C && B);
d = (~C && ~B && A) || (~D && C && ~B && ~A) || (C && B && A) || (D && ~C && B && ~A);
e = (~D && A) || (~C && ~B && A) || (~D && C && ~B);
f = (~D && ~C && A) || (~D && ~C && B) || (~D && B && A) || (D && C && ~B);
g = (~D && ~C && ~B) || (~D && C && B && A);

```

Figura 2: Equações simplificadas para cada segmento do display

Com o módulo decodificador finalizado, foi dado prosseguimento a criação da memória RAM utilizando a biblioteca LPM e seu respectivo arquivo de inicialização. Para tal, foi seguido o tutorial fornecido em sala e obtivemos o seguinte resultado:

```

module ram1pm (
    input [4:0] address,
    input clock,
    input [7:0] data,
    input wren,
    output [7:0] q
);

```

Figura 3: Assinatura do módulo da memória RAM

Addr	+0	+1	+2	+3	+4	+5	+6	+7	+8	+9	+10	+11	+12	+13	+14	+15	+16	ASCII
0	5	2	1	0	5	0	0	0	0	0	0	130	0	122	222	0	0	.....Z...
17	0	0	23	111	0	6	0	12	11	0	120	0	123	0	0			...O.....x{..

Figura 4: Exibição do arquivo MIF

## 5 Simulação

### 5.1 Parte I

Para simplificar o processo de simulação, o módulo de memória e decodificador foram testados separadamente, e seguem abaixo:

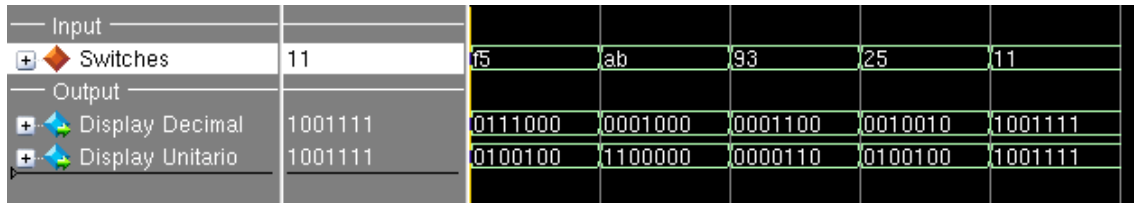


Figura 5: Simulação do Decodificador BCD

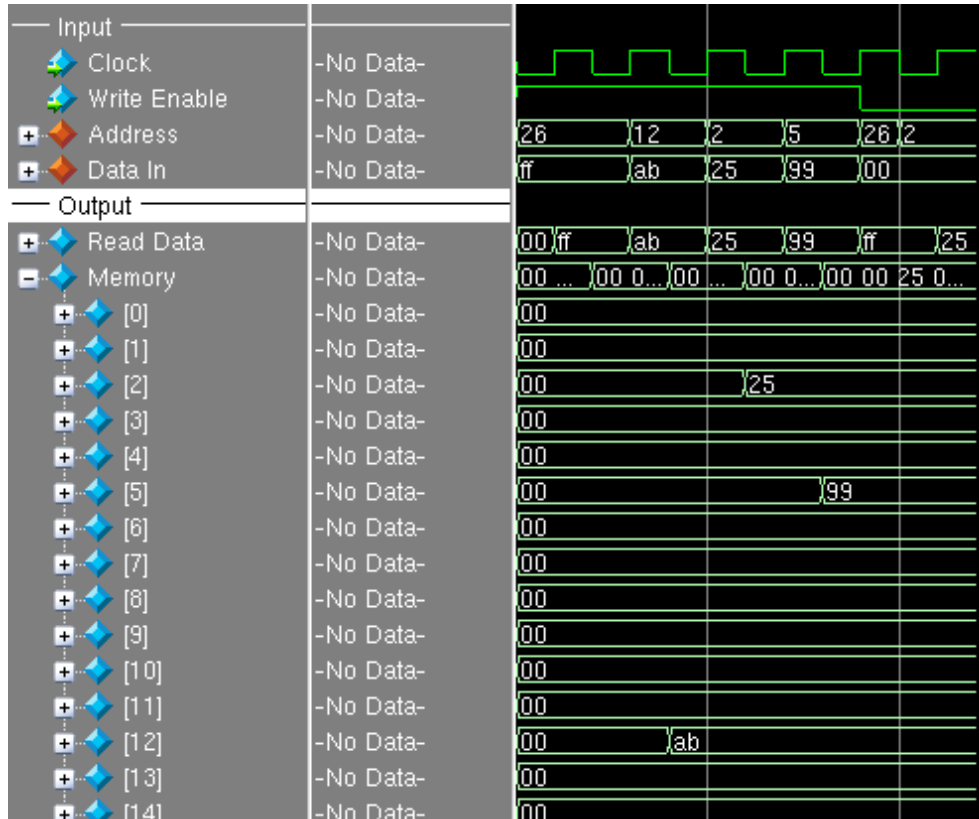


Figura 6: Simulação da Memória

Analisando a figura 6, é possível perceber que a implementação da memória RAM pela biblioteca LPM, realiza o processo de leitura na borda de subida do *Clock*, e a escrita na borda de descida. Esta implementação se assemelha com que acontece normalmente em processadores que aproveitam do Pipeline, como foi visto na disciplina de Arquitetura de Computadores I.

## 5.2 Parte II

Como dito anteriormente, a prática II consiste na inicialização da memória utilizando o arquivo MIF apresentado na figura 4.

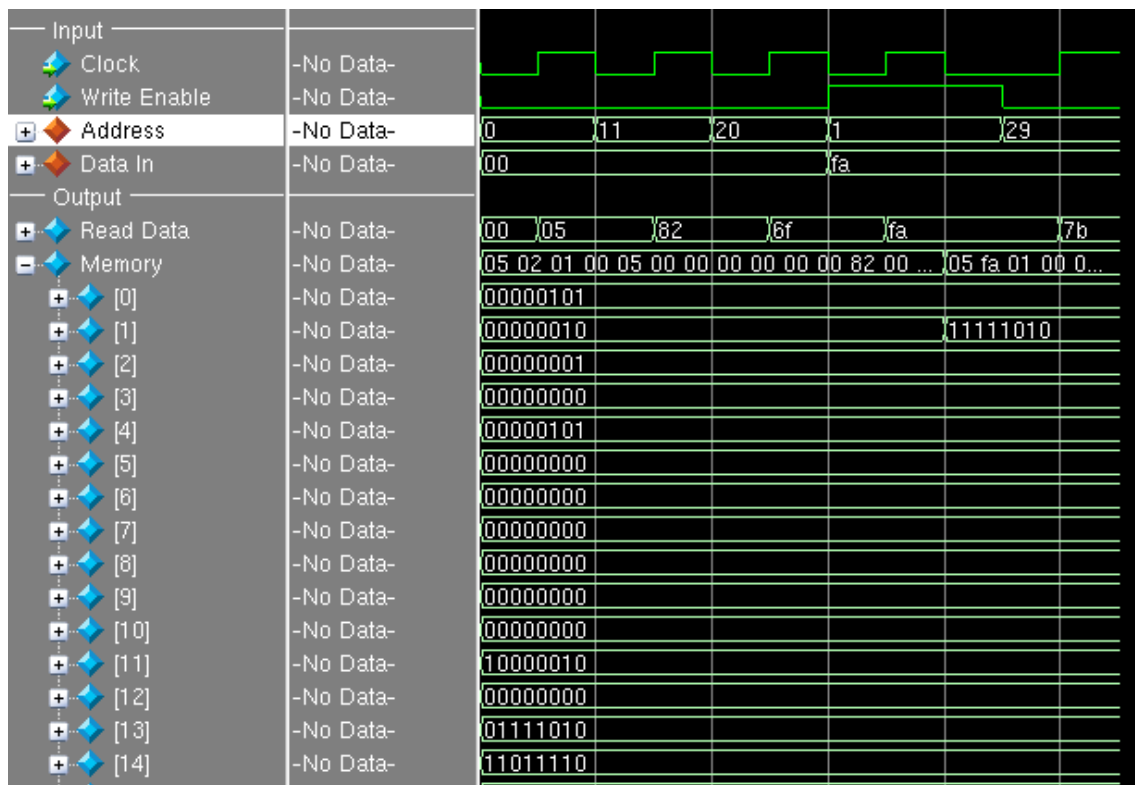


Figura 7: Simulação da Memória inicializada com o MIF

A simulação da figura 7, foi feita realizando a leitura das posições 11, 20 e 29, e a escrita na posição 1 no terceiro ciclo do *Clock*.

*Obs.: como o módulo decodificador foi reaproveitado, sua respectiva simulação não foi refeita.*

## 6 Conclusão

Com a execução desta prática, pudemos aperfeiçoar nossos conhecimentos nas bibliotecas do Quartus, na linguagem Verilog, além de assimilar melhor o conteúdo dado em sala de aula.